

RELATO DE UM CASO DE RAIVA HUMANA NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ/AMAZONAS, NO ANO DE 1999.

CAMPOS, A.C.R.^{(1)(*)}; Reinhr,N.R.⁽¹⁾

Introdução: A raiva é uma antropozoonose viral transmitida, acidentalmente, ao homem por animais mamíferos. O cão continua sendo um importante transmissor no ciclo urbano da doença. O município de Humaitá pertence ao Estado do Amazonas, região Norte do Brasil, com 30.066 Km² e uma população de 27.837 habitantes. Dista da capital 580 Km em linha reta e 959 Km por via fluvial. Localiza-se na região do Alto Madeira, limite com o estado de Rondônia, através da BR 319 e mais três municípios do Amazonas. Em Humaitá, no período de 1998 a 2003 foram notificados 23 casos de raiva canina e dois óbitos humanos por raiva, em 1998 e 1999. Objetivo: O presente trabalho descreve um caso de raiva humana de transmissão urbana, durante a epidemia de raiva canina ocorrida no município de Humaitá /AM, relatando a situação de ocorrência da agressão e a falta de uma anamnese criteriosa junto ao paciente. Metodologia: Coleta de dados na Declaração de Óbito e na Ficha de Investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação; entrevista com familiares do paciente e servidores da Unidade Hospitalar. Resultados: O paciente, de 29 anos, sexo masculino, foi agredido no dia 13/06/99, no período da noite, em uma praça a 300 metros de sua residência, quando trafegava em uma bicicleta e foi cercado por cães em briga. Um deles o mordeu na perna, causando ferimento único e profundo, dirigindo-se a uma residência em frente ao local do acidente. O paciente procurou atendimento médico de imediato, relatando que, apesar da baixa visibilidade acreditava ser possível observar o cão, recebendo 3 doses de vacina anti-rábica humana, tipo Fuenzalida e Palácios, nos dias 14, 16 e 18/6/99 e alta após 10 dias de observação do animal. Sua preocupação, devia-se ao fato de ser casado com a profissional de saúde da sala de vacina do hospital. No dia 2/8/99 deu entrada no Hospital Municipal, falecendo com o diagnóstico de raiva em 09/08/99. Após investigação epidemiológica do caso, verificou-se que, o animal causador da agressão foi encontrado morto por moradores residentes próximos ao local, um dia após o ocorrido, e o cão da residência, de aparência semelhante, o qual foi observado, continuava vivo e sadio. Conclusão: Este fato demonstra que, apesar da disponibilidade de uma vacina eficaz e eficiente na prevenção da doença e profissionais de saúde capacitados quanto ao esquema de tratamento anti-rábico na rede pública local, faz-se premente e necessária uma abordagem criteriosa e uma anamnese cuidadosa junto aos pacientes, evitando-se a obtenção de informações incorretas ou imprecisas sobre as exposições, levando à adoção de condutas inadequadas para o tratamento profilático e, conseqüentemente, óbitos por raiva humana.

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Rua Emílio Moreira, 528, Praça 14, Manaus/AM⁽¹⁾